

Almada e o futuro

FERNANDO CABRAL MARTINS

O tratamento do espólio de Almada Negreiros e Sarah Affonso, no âmbito do projeto *Modernismo online*, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, integra-se na ideia de um arquivo digital das obras representativas da geração modernista na cultura e arte portuguesas. Hoje em trabalho de catalogação, a parte de Almada Negreiros desse espólio, incluindo textos inéditos, versões novas, apontamentos, cartas, fotografias, cadernos, estudos, catálogos, todo um numeroso acervo de documentos ligados a uma vida longa e ativa, pode tomar esta forma de exposição-exemplo, que ilumina as mais profundas marcas do autor: a variedade dos modos de arte e a sua grande força de comunicação.

Que Almada Negreiros é uma personalidade decisiva da cultura portuguesa do século xx, manifesta-se pela fortuna crítica que teve e não cessou de crescer ao longo do tempo, e também pela importância da sua influência artística. É que a pintura, a literatura e o teatro, nas várias interseções que a obra de Almada Negreiros lhe inventa, tal como a energia específica da sua atuação pública ao longo de quase 60 anos, inspiraram nomes como Mário Cesariny, Ernesto de Sousa ou João César Monteiro.

Por outro lado, a própria associação a Mário de Sá-Carneiro e a Fernando Pessoa, nas ondas de choque que se propagam do Modernismo, compõe um trio forte de personalidades que se completam na sua diferença. Sendo os nomes grandes desse momento, e com todas as semelhanças contextuais que essa simultaneidade implica, parecem ser de galáxias diferentes quanto aos seus modos de criação. Um procura ainda compor livros, como é o caso de Mário de Sá-Carneiro. A outro a forma livro parece impossível, caso de Fernando Pessoa. Outro ainda, e é o caso de Almada Negreiros, submete o livro a uma transmutação, passando a tratá-lo como uma obra plástica (um exemplo maior sendo o *K4* exposto) ou ligando-o a um acontecimento preparado como um gesto de arte performativa, uma conferência, por exemplo, que ganha uma forma impressa sob a forma de livro: como *A invenção do dia claro*, esse alto lugar da nossa arte moderna, desenhado-escrito por Almada Negreiros, editado por Fernando Pessoa.

Esta é uma visão cronológica da vida escrita e *imaginada* de todas as artes de Almada Negreiros, que se conclui com uma fotomontagem notável figurando a ideia (ainda não levada à prática!), de uma esmagadora disposição cénica dos painéis de Nuno Gonçalves no Mosteiro da Batalha. Mas aqui se podem seguir os passos e as marcas de um esforço quotidiano de artista que atravessou o mais turbulento e o mais cinzento Portugal, dos anos 10 aos 60. Sempre na linha de uma descoberta que reencontra a tradição, e com um gesto de conceção afirmativa cujo melhor nome ainda é *futurista*.

Almada por contar

COORDENAÇÃO

Sara Afonso Ferreira
Sílvia Laureano Costa
Simão Palmeirim Costa

CATALOGAÇÃO

Sara Afonso Ferreira
Sílvia Laureano Costa
Simão Palmeirim Costa

Coordenação Técnica

Fátima Lopes

TEXTOS

Ana Maria Freitas
Família Almada Negreiros
Fernando Cabral Martins
Manuela Parreira da Silva
Sara Afonso Ferreira
Sílvia Laureano Costa
Simão Palmeirim Costa

EDIÇÃO

«Textos de Almada por contar»

Fernando Cabral Martins
Luís Manuel Gaspar
Sara Afonso Ferreira

DESIGN

TVM designers

CAPA

José de Almada Negreiros no Hotel Vitória, Lisboa, 1934 [58]

PRÉ-IMPRESSÃO

Área de Gestão Editorial BNP

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Printer Portuguesa
Setembro 2013

DEPÓSITO LEGAL 363 841/13

TIRAGEM 1000 exemplares



Biblioteca Nacional de Portugal - Catalogação na Publicação

ALMADA POR CONTAR

Almada por contar / coord. Sara Afonso Ferreira, Sílvia Laureano Costa, Simão Palmeirim Costa ; catalogação Sara Afonso Ferreira, Sílvia Laureano Costa, Simão Palmeirim Costa ; coord. técnica Fátima Lopes ; textos Ana Maria Freitas [et al.]. – Lisboa : Biblioteca Nacional de Portugal : Babel, 2013. – 182 p. – (Catálogos)

ISBN 978-972-565-496-5

- I – FERREIRA, Sara Afonso, 1977-
- II – COSTA, Sílvia Laureano, 1982-
- III – COSTA, Simão Palmeirim, 1984-
- IV – LOPES, Fátima, 1956-
- V – FREITAS, Ana Maria

CDU 012Negreiros, Almada
821.134.3Negreiros, Almada(01)
017.1(469)
061.4

CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS

Museu Coleção Berardo [115, 116]
Biblioteca Nacional de Portugal [3, 6, 7, 10, 15, 16, 30, 32, 33, 34, 41]
Centro de Arte Moderna [20-26, 28, 37, 61]
Projeto *Modernismo online* [1, 2, 4, 5, 8, 9, 11-14, 17-19, 27, 29, 31, 35, 36, 38-40, 42-60, 62-114, 117-121]

AGRADECIMENTOS

Catarina Almada Negreiros; Maria José Almada Negreiros;
Pedro Bidarra; Pierre Stark; Rita Almada Negreiros

Ana Vasconcelos; Anabela Almeida Gonçalves; Carlos Abreu;
Catarina Crespo; Cristina Ferreira; Diogo Fernandes;
Francisca Mendonça; Graça Manta; Helena Borges; João Bicker;
Nicole Oliveira Marques; Rita Lougares; Sílvia Rocio

Exposição organizada no âmbito do projeto *Modernismo online: Arquivo virtual da geração de Orpheu* (IELT – FCSH/UNL), financiado pela FCT e desenvolvido em parceria com os herdeiros de Almada Negreiros, a BNP e o CAM.

Equipa de investigação
Ana Maria Freitas; Fernando Cabral Martins (Coordenador); Luísa Medeiros; Manuela Parreira da Silva; Sara Afonso Ferreira; Sílvia Laureano Costa; Simão Palmeirim Costa.